

Demonstrações Financeiras

Enel Soluções S.A.

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente



Relatório de Administração 2017 – Enel Soluções S.A.

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Soluções S.A. submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

1) Perfil:

A Enel Soluções S.A., com sede na Praça Leoni Ramos, 01, Niterói, RJ, constituída em 18 de agosto de 2009, tem como objeto social participar do capital de outras companhias e/ou sociedades, associações, consórcios e outras formas de associação no Brasil e no exterior, e a prestação de serviços em geral, de qualquer natureza ou especialidade, tanto direta ou indiretamente relacionados com as atividades para o setor de energia elétrica quanto para outros setores da economia e do consumo em geral. A participação em outras sociedades não é o foco principal da companhia, embora conste com item (i) do objeto social.

Durante o ano de 2017, a Enel Soluções S.A. focou sua atuação nas seguintes linhas de negócio e produtos:

- Clientes massivos: expansão dos canais de distribuição para a venda por meio da conta de energia dos produtos, tais como seguros, planos odontológicos, planos de capitalização e cartão de desconto e financiamento de microcrédito, com uma carteira de mais de 600 mil clientes.
- Clientes corporativos e Institucionais: montagem e manutenção de subestações, venda de grupos geradores, painéis de medição, construção de redes elétricas em condomínios, serviços elétricos e projetos de eficiência energética. Conta com mais de 1500 clientes.
- Geração Distribuída: soluções de energias renováveis, principalmente relacionada a venda e instalação de painéis solares. A Companhia conta com cerca de 70 representantes comerciais no Sul, Sudeste e Nordeste do país, além de mais de 600 clientes atendidos desde a sua criação.



2 – Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	2017	2016	Var. %
Potência Vendida (kWp)	2.085	1.525	36,7%
Quantidade de clientes atendidos	361	90	>100,0%
Total de Projetos	40	83	-51,8%
Base de Clientes	625.445	590.322	5,9%
Investimento Total (R\$ mil)	2.616	8.444	-69,0%

Número de Colaboradores	2017	2016	Var. %
Número de colaboradores próprios	105	98	7,1%
Número de colaboradores parceiros	199	130	53,1%
Total	304	228	33,3%

Indicadores Patrimoniais	2017	2016	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	57.964	39.812	45,6%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	38.678	3.774	>100,0%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,27	0,69	-61,1%

Em 2017, a Enel Soluções S.A apresentou evolução nas três linhas de negócio em que atua, frente ao ano de 2016.

Em Geração Distribuída, a potência total vendida cresceu 36,7% e o número de clientes atendidos com as soluções em energia renovável em 2017 alcançou o total de 361 contra 90 atendidos em 2016.

No segmento de clientes corporativos, a Companhia realizou serviços e soluções em infraestrutura elétrica e eficiência energética. Foram fechados 40 projetos em 2017 contra 83 em 2016. Embora seja observada uma redução em relação à 2016, o preço médio dos projetos de 2017 foi superior ao realizado no exercício de 2016.

No grupo de clientes massivos, a base de clientes aumentou em 6%, alcançando 625 mil clientes ao final de 2017.



3 - Desempenho Econômico

Valores em R\$ Mil	2017	2016	Var. %
Receita Operacional Bruta	67.504	39.030	73,0%
Deduções da Receita Bruta	(8.783)	(5.422)	62,0%
Receita Operacional Líquida	58.721	33.608	74,7%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(58.137)	(41.786)	39,1%
EBITDA (1)	1.408	(7.717)	<-100,0%
Margem EBITDA	2,40%	-22,96%	25,36 p.p
EBIT (2)	584	(8.178)	<-100,0%
Margem EBIT	0,99%	-24,33%	25,32 p.p
Resultado Financeiro	(2.902)	(1.512)	91,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	383	3.302	-88,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido/Prejuízo	(1.935)	(6.388)	-69,7%
Margem Líquida	-3,30%	-19,01%	15,71 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação (R\$)	(0,01)	(1,16)	-98,9%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A Enel Soluções S.A teve um incremento de 73,0% em suas receitas brutas, alavancadas principalmente pelos resultados (i) do segmento de Clientes Corporativos, que cresceu cerca de R\$ 24 milhões, saindo de R\$ 11 milhões em 2016 para R\$ 35 milhões em 2017; acompanhado (ii) do segmento de Clientes Massivos, que cresceu 22% frente a 2016, saindo de R\$ 22 milhões para R\$ 27 milhões; parcialmente compensado pelo (iii) segmento de Geração Distribuída que apresentou queda de 22%, saindo de R\$ 5,8 milhões em 2016 para R\$ 4,5 milhões em 2017.

Os custos do serviço e as despesas operacionais apresentaram aumento de 39,1%, devido ao aumento nos custos com pessoal relacionados aos projetos de fiscalização e censo de iluminação pública, que tiveram 12 meses de funcionamento, frente a apenas o último trimestre de 2016. Além disso, a Companhia incorreu em maiores custos com materiais e serviços de terceiros devido ao crescimento de sua operação.

O ano de 2017 encerrou com um EBITDA de R\$ 1,4 milhão, maior em R\$ 9,1 milhões comparado ao registrado no exercício de 2016.

O aumento do resultado financeiro, se deve, principalmente, aos encargos de mútuos contraídas junto a Controladora Enel Brasil para financiar capital de giro. Ao final de 2017, a Enel Brasil realizou aumento de capital na Enel Soluções S.A no valor de R\$ 36,8 milhões, do qual parte foi integralizado com esses mútuos (R\$ 29,8 milhões).

Em 2017, a Enel Soluções S.A registrou um prejuízo de R\$ 1,9 milhões, 69,7% inferior ao registrado em 2016 (R\$ 6,3 milhões).



4) Composição Acionária:

Composição Acionária		2017		2016	
Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%	
Enel Brasil S.A.	144.865.684	100,00%	5.494.155	100,00%	
Enel Geração Fortaleza	1	0,00%	1	0,00%	
Total	144.865.685	100,00%	5.494.156	100,00%	

5) Agradecimentos:

A Enel Soluções expressa seus agradecimentos aos acionistas, aos clientes e fornecedores, aos Governos Municipais, Estadual e Federal, e em especial, aos seus colaboradores próprios e de empresas parceiras pelo empenho e dedicação, fundamentais ao cumprimento de seus objetivos.

A Administração.

6) Informações corporativas

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Marcio Teixeira Trannin	Diretor Geral
Tennessee Williams Pearce Maia	Diretor sem designação específica
Rafael Felipe Coelho da Silva	Diretor sem designação específica



Outras Informações

- **Site** – www.ensolucoes.com.br;
- **E-mail** – ensolucoes@enel.com
- **CNPJ:**
 - Matriz (Rio): 08.317.250/0001-61
 - Filial (CE): 08.317.250/0002-42
- **Endereços:**
 - Sede 1: Rio de Janeiro – Praça Leoni Ramos, 01, parte, CEP: 24.210.205, São Domingos, Niterói; Telefone/fax: (21) 2716-8101;
 - Sede 2: Ceará – Rua Vicente Linhares, 500, sala 1401, 1402, 1409, 1410; CEP: 60.135-270, Aldeota, Fortaleza; Telefone: (85) 3133-9300;
 - Sede 3: Rio de Janeiro -Rua José Bonifácio 78,CEP 24210-230 São Domingos, Niterói;
 - Sede 4: Ceará –Rua Marinho Silva 55, galpão 15, CEP 60861-530, Passaré, Fortaleza.

Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contador Responsável

Franklin Natanael da Silva – CRC RJ – 093216/O-0

Enel Soluções S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas
Enel Soluções S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Soluções S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Soluções S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

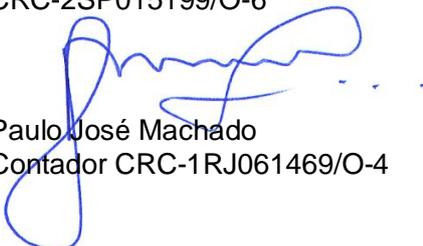
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ061469/O-4

Enel Soluções S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	927	105
Títulos e valores mobiliários	4	6.195	2.227
Contas a receber de clientes	5	15.152	8.055
Contas a receber com partes relacionadas	15	6.379	2.366
Estoques	6	1.500	2.781
Tributos a compensar	7	5.891	4.059
Adiantamento a funcionários e fornecedores		419	785
Outras contas a receber		220	214
		36.683	20.592
Não circulante			
Imposto diferido	21	3.699	3.302
Imobilizado	8	13.713	12.895
Intangível	9	3.764	2.789
Outras contas a receber		105	234
		21.281	19.220
Total do ativo		57.964	39.812
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	4.043	7.052
Salários, provisões e encargos sociais	11	3.628	1.535
Empréstimos e financiamentos	12	200	13.085
Obrigações fiscais	14	2.951	1.736
Partes relacionadas	10 e 15	1.868	1.881
Receitas antecipadas	13	2.600	2.600
Adiantamentos e outras contas a pagar	16	1.894	3.447
		17.184	31.336
Não circulante			
Receitas antecipadas	13	2.102	4.702
		2.102	4.702
Patrimônio líquido			
Capital social	17	52.572	15.733
Prejuízo acumulado		(13.894)	(11.959)
Total patrimônio líquido		38.678	3.774
Total do passivo e patrimônio líquido		57.964	39.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Soluções S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida	18	58.721	33.608
Custo dos serviços prestados	19	(31.054)	(23.479)
Lucro bruto		27.667	10.129
Despesas operacionais		(27.083)	(18.307)
Despesas gerais e administrativas	19	(27.083)	(18.307)
Lucro (prejuízo) operacional		584	(8.178)
Receitas financeiras	20	352	885
Despesas financeiras	20	(3.254)	(2.397)
Total resultado financeiro		(2.902)	(1.512)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(2.318)	(9.690)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(14)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	397	3.302
Prejuízo do exercício		(1.935)	(6.388)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Soluções S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo do exercício	(1.935)	(6.388)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes do exercício	<u>(1.935)</u>	<u>(6.388)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Soluções S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.528	(5.571)	4.957
Aumento de capital	5.205	-	5.205
Prejuízo do exercício	-	(6.388)	(6.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15.733	(11.959)	3.774
Aumento de capital - Capitalização de empréstimos	29.839	-	29.839
Aumento de capital - AFAC	7.000	-	7.000
Prejuízo do exercício	-	(1.935)	(1.935)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	52.572	(13.894)	38.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Soluções S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.935)	(6.388)
Ajustes por:		
Atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.139	492
Depreciação e amortização	822	462
Juros e variações monetárias	2.466	1.339
Tributos e contribuição social diferidos	(397)	(3.302)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(8.236)	(1.797)
Tributos a compensar	(1.832)	(1.726)
Partes relacionadas	(4.013)	(1.276)
Estoques	1.281	1.211
Adiantamento a funcionários e fornecedores	366	(485)
Outras contas a receber	123	84
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.009)	3.924
Salários, provisões e encargos sociais	2.093	(311)
Obrigações fiscais	1.215	706
Partes relacionadas	(13)	(468)
Receita antecipada	(2.600)	(2.600)
Adiantamentos e outras contas a pagar	(1.553)	3.370
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(14.083)	(6.765)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(3.968)	(1.815)
Aplicações no intangível e imobilizado	(2.615)	(8.444)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.583)	(10.259)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	14.488	16.951
Aumento de capital	7.000	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	21.488	16.951
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	822	(73)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	105	178
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	927	105
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	822	(73)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Enel Soluções S.A (“Companhia”), anteriormente denominada EN - Brasil Comércio e Serviços S.A. - Prátil, com sede na Praça Leoni Ramos, 01, Niterói, RJ, foi constituída em 18 de agosto de 2009 e tem como objeto social principalmente, a participação no capital social de outras companhias e/ou sociedades, associações, joint-ventures, consórcios e outras formas de associação, no Brasil e/ou no exterior, a produção, industrialização, montagem e o comércio em geral, inclusive a importação e/ou exportação, para comercialização própria ou por terceiros, a prestação de serviços em geral, de qualquer natureza ou especialidade, inclusive os direta ou indiretamente relacionados com suas atividades. A sociedade poderá desenvolver as atividades relacionadas, inclusive indiretamente, com seu objeto social, tanto diretamente quanto por meio de terceiros, seja com marca própria como de terceiros, mediante celebração de contratos, consórcios, convênios, parcerias ou quaisquer outras modalidades de acordo de vontades.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 27 de fevereiro de 2018.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumentos financeiros derivativos e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação--Continuação

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. *Desrecohecimento (baixa) dos ativos financeiros*

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem, basicamente, suas obrigações com fornecedores e débitos com partes relacionadas. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.]

2.6. Ativo intangível

São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Ativo intangível--Continuação

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Ativo intangível--Continuação

Custos de pesquisa e desenvolvimento--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

2.7. Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia reconhece as receitas sobre serviços prestados no momento da efetiva entrega do resultado final dos serviços. A administração da Companhia efetua análise do prazo médio de prestação dos serviços e entende que estes serviços não possuem execução de longo prazo, de modo que a base técnica para o reconhecimento das receitas pela Companhia é o Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1) - Receitas.

Para todos os instrumentos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao valor contábil líquido inicial do instrumento financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

a) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se a Companhia tiver o direito legal executável para compensar os valores reconhecidos e pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto diferido

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto diferido--Continuação

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

2.11. Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<u>IFRS 9: Instrumentos Financeiros</u>	
<i>Principais pontos introduzidos pela norma</i>	
A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros designados ao valor justo deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não na demonstração do resultado do exercício.	Períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017--Continuação

<u>Normas, interpretações e alterações</u>	<u>Aplicação obrigatória para:</u>
<p><u>IFRS 9: Instrumentos Financeiros--Continuação</u></p> <p><i>Impactos da adoção</i></p> <p>Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros. Uma vez que o IFRS 9 alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, os ativos financeiros passarão a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários, para os investimentos em títulos da dívida agrária), ao valor justo por meio do resultado abrangente (outros investimentos) ou, ao valor justo por meio do resultado (instrumentos financeiros derivativos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários).</p> <p>Além disso, alguns aspectos relativos à apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras deverão sofrer alteração de forma a refletir os novos conceitos introduzidos pelo IFRS 9.</p>	<p>Períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.</p>
<p><u>IFRS 15: Receita de contratos com clientes</u></p> <p><i>Principais pontos introduzidos pela norma</i></p> <p>Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.</p> <p><i>Impactos da adoção</i></p> <p>Os impactos observados estão relacionados à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.</p>	<p>Períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.</p>

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017--Continuação

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<p>IFRS 16 Leases - Arrendamentos</p> <p><i>Principais pontos introduzidos pela norma</i></p> <p>Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.</p> <p><i>Impactos da adoção</i></p> <p>A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto às diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.</p>	<p>Períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019.</p>

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e depósitos bancários	927	105
	927	105

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixas são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, os quais se encontram em sua totalidade mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	6.195	2.227
	6.195	2.227

A Companhia aplica seus excedentes de caixa em fundos de investimentos, os quais referem-se a fundos multipatrocinados de renda fixa administrados por instituição financeira de primeira linha, que busca retorno por meio de investimentos em títulos públicos e/ou títulos privados de modo conservador.

5. Contas a receber de clientes

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cientes	7.045	2.244	8.202	17.491	9.255
Contas a receber partes relacionadas (Nota 15)	6.379	-	-	6.379	2.366
				23.870	11.621
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.339)	(2.339)	(1.200)
				21.531	10.421

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída com base nos valores a receber dos clientes vencidos há mais de 360 dias os quais tomam por base a curva de recuperabilidade (realização) dos recebíveis, bem como considera uma análise individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.200)	(1.466)	327	(2.339)
	<u>(1.200)</u>	<u>(1.466)</u>	<u>327</u>	<u>(2.339)</u>

6. Estoques

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Almoxarifado	1.500	2.781
	<u>1.500</u>	<u>2.781</u>

7. Tributos a compensar

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social	2.225	1.258
PIS e COFINS	1.819	1.004
ICMS	955	915
INSS	694	718
ISS	198	164
	<u>5.891</u>	<u>4.059</u>

O saldo de imposto de renda a compensar refere-se a valores de imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e a retenções de notas fiscais emitidas.

O saldo de contribuição social, PIS e COFINS a compensar referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas. Quanto aos saldos de INSS e ISS a compensar, os mesmos referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas à construção civil e a clientes substitutos tributários, respectivamente.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

Os bens e as instalações da Companhia seguem demonstrados abaixo, com suas respectivas depreciações, a saber:

Descrição	Taxas de depreciação média (%) a.a.	2017			2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Edificações e outros imóveis	4%	134	(59)	75	134	(54)	80
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10%	636	(1.224)	(588)	636	(542)	94
Móveis e utensílios	10%	338	(155)	183	338	(123)	215
Total do imobilizado em serviço		1.108	(1.438)	(330)	1.108	(719)	389
Imobilizado em andamento		14.043	-	14.043	12.506	-	12.506
Total do imobilizado em curso		14.043	-	14.043	12.506	-	12.506
Total do imobilizado		15.151	(1.438)	13.713	13.614	(719)	12.895
		31/12/2016	Adições	Transferências	Depreciação		31/12/2017
Edificações e outros imóveis		80	-	-	(5)		75
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais		94	-	-	(682)		(588)
Móveis e utensílios		215	-	-	(32)		183
Imobilizado em curso		12.506	1.537	-	-		14.043
		12.895	1.537	-	(719)		13.713

9. Intangível

Estão registrados como projetos os gastos referentes à implantação e a aquisição de licenças de uso de software e a criação de desenho arquitetônico.

No intangível em curso estão registrados os gastos referentes à implantação e desenvolvimento de softwares, enquanto os intangíveis de vida útil indeterminada referem-se a projetos e estudos de viabilidade de implantação e negociação de painéis solares.

	Softwares	Projetos	Intangível em curso	Total
Taxas de amortização média (%) a.a.	25%			
Saldo em 31 de dezembro 2015	508	1.597	-	2.105
Adições	-	-	840	840
Amortização	(156)	-	-	(156)
Saldo em 31 de dezembro 2016	352	1.597	840	2.789
Adições	-	-	1.078	1.078
Amortização	(103)	-	-	(103)
Saldo em 31 de dezembro 2017	249	1.597	1.918	3.764

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Fornecedores

	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores	4.043	7.052
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 15)	1.868	1.881
	5.911	8.933

11. Salários, provisões e encargos sociais

	31/12/2017	31/12/2016
Folha de pagamento	2.327	671
Provisões de férias	1.301	864
	3.628	1.535

12. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2017	31/12/2016	Início	Vencimento	Tipo de amortização	Encargos financeiros
<u>Partes relacionadas</u>						
Enel Brasil I	38	5.633	31/03/2016	31/01/2018	Variável	CDI + 2,72%
Enel Brasil II	37	5.417	29/06/2016	31/01/2018	Variável	CDI + 2,72%
Enel Brasil IV	14	2.035	06/12/2016	31/01/2018	Variável	CDI + 2,72%
Enel Brasil V	34	-	10/01/2017	05/01/2018	Variável	CDI + 2,72%
Enel Brasil VI	13	-	28/04/2017	31/01/2018	Variável	CDI + 2,72%
Enel Brasil VII	64	-	08/12/2017	05/01/2018	Variável	CDI + 2,72%
Empréstimos com partes relacionadas	200	13.085				
Total de empréstimos e financiamentos	200	13.085				
Total de empréstimos e financiamentos	200	13.085				
Circulante	200	13.085				

Mutação

	Moeda nacional		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.085	-	13.085
Captações	14.488	-	14.488
Capitalizações	(29.839)	-	(29.839)
Encargos provisionados	2.466	-	2.466
Saldos em 31 de dezembro de 2017	200	-	200

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Receitas antecipadas

Em 22 de outubro de 2014 a Companhia celebrou contrato junto à Tokyo Marine Seguradora S.A., passando a atuar como agente de vendas de serviços de seguros a serem comercializados a consumidores finais da respectiva seguradora. Nesta negociação, ficou definido em contrato que no decorrer do prazo de 5 anos, a Companhia será remunerada pelos serviços de agenciamento no montante I de R\$13.000, o qual fora pago de maneira antecipada pela Tokyo Marine quando da celebração do contrato.

O referido montante fora registrado como uma receita antecipada da Companhia, sendo apropriado mensalmente no decorrer do contrato. Em 31 de dezembro de 2017 foi apropriado uma receita de R\$2.600 (R\$2.600 em 2016).

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas antecipadas - circulante	2.600	2.600
Receitas antecipadas - não circulante	2.102	4.702
	<u>4.702</u>	<u>7.302</u>

14. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	14	85
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	270	262
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	517	352
Programa de integração social - PIS	145	76
Instituto nacional de seguridade social - INSS	573	312
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	635	28
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	43	76
Imposto Sobre Serviços - ISS	616	359
Outros tributos e contribuições	138	186
	<u>2.951</u>	<u>1.736</u>

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Partes relacionadas

	31/12/2017			31/12/2016		
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Receita (despesa)
Ampla Energia S.A. (a)	3.185	147	9.265	505	79	(404)
Enel Brasil (b)	609	204	(2.466)	-	13.085	(1.339)
Enel Cien S.A. (c)	-	-	-	43	-	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE (a)	2.467	100	9.590	1.698	102	739
CGTF- Central Geradora Termelétrica Fortaleza	1	-	-	1	-	-
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. (d)	-	1.597	-	-	1.597	-
Enel Green Power Participações Ltda. (e)	117	-	-	119	-	-
Enel SPA (f)	-	20	83	-	103	496
Total de transações com partes relacionadas	6.379	2.068	16.472	2.366	14.966	(508)

(*) Esses valores são classificados como contas a receber e fornecedores, respectivamente (vide Notas 5 e 10).

- (a) A Companhia possui contratos vigentes com Ampla Energia e Serviços S.A. ("Ampla") e Companhia Energética do Ceará - Coelce, ambas distribuidoras de energia pertencentes ao mesmo grupo econômico e suas operações decorrem substancialmente dos contratos de repasse da fatura de energia elétrica dos valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia, bem como de serviços de fiscalização de obras.
- (b) Enel Brasil - Mútuos contratados em 2016 e 2017 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 12). Em 31/12/2017 o valor de R\$ 4 que compõe o passivo circulante da empresa se refere ao reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.
- (c) Enel Cien S.A. (anteriormente denominada Companhia de Interconexão Energética S.A.) - Se deve a faturamento pelo projeto Microredes, que tem prazo de vigência de 36 meses, sendo o valor total do contrato de R\$600.
- (d) Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. - Refere-se a um desenvolvimento de projeto interno relativo a plano de negócio solar. Este serviço foi inicialmente contratado pela Enel Green Power com a McKinsey, tendo a Enel já liquidado este passivo. Com a migração do segmento de Geração Distribuída para a Companhia, esta constitui um passivo junto à Enel para ressarcir o valor pago à referida consultoria. As condições de preços e prazo foram estabelecidas entre as partes mediante contrato, não existindo a previsão de incidência de juros e atualização monetária, bem como de prazo para liquidação.
- (e) Enel Brasil Participações Ltda. - Refere-se instalação de painéis solares na embaixada Italiana no Brasil. As condições de preços e prazo foram estabelecidas entre as partes mediante contrato, não existindo a previsão de incidência de juros e atualização monetária, bem como de prazo para liquidação.
- (f) Enel SPA - Corresponde a prestações de serviços relativos à tecnologia, estruturais e de disponibilização de recursos humanos.

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$905 (R\$491 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Adiantamentos e outras contas a pagar

O saldo de outras contas a pagar refere-se ao adiantamento feito pelas distribuidoras referente a arrecadação da 1ª quinzena de dezembro, essas operações decorrem substancialmente dos contratos de repasse da fatura de energia elétrica dos valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia, bem como de serviços de fiscalização de obras.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado está representado por 144.866 mil (11.265 mil em 2016) de ações ordinárias sem valor nominal, todas com direito a voto, sendo sua distribuição como segue:

Acionista	31/12/2017		31/12/2016	
	Quantidade de Ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de Ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	144.865.684	99,99998%	11.265.032	99,99998%
Central Geradora Termoeletrica Forlataeza (Enel Geração Fortaleza)	1	0,00002%	1	0,00002%
Total	144.865.685	100%	11.265.033	100%

Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2017 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia de R\$15.733 (quinze milhões, setecentos e setenta e três mil reais) para R\$52.572 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e setenta e dois mil reais), sendo dito aumento no valor de R\$ 36.839 (trinta e seis milhões, oitocentos e trinta e nove mil reais), mediante a emissão, para subscrição privada, de 133.600 (cento e trinta e três milhões, seiscentos mil reais) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$0,275737203, calculado com base no valor patrimonial das ações, conforme artigo 170, §1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76, subscritas pela acionista controladora Enel Brasil S.A. O valor total de R\$36.839 (trinta e seis milhões, oitocentos e trinta e nove mil reais) foi totalmente subscrito pela acionista Enel Brasil S.A. e integralizado, mediante a capitalização de créditos detidos contra a Companhia, sendo parte a título de Adiantamento para Futuros Aumento de Capital - AFAC, no montante de R\$7.000 (sete milhões de reais) e parte mediante a capitalização de mútuos existentes entre a Enel Brasil S.A. e a Companhia, no valor de R\$29.839 (vinte e nove milhões, oitocentos e trinta e nove mil reais). A acionista CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. renunciou de forma irrevogável e irretroatável ao seu direito de preferência para a subscrição das novas ações emitidas.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia determina que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não constituiu reserva legal em virtude do atendimento aos limites legais.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das sociedades por ações. Com base no prejuízo apurado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve lucro a ser distribuído sob a forma de dividendos.

18. Receita líquida

	31/12/2017	31/12/2016
Receita de serviços	63.690	34.165
Receita de material	3.416	4.845
Receita de aluguel	398	20
Total da receita operacional bruta	67.504	39.030
(-) Deduções da receita		
ISS	(2.459)	(1.525)
COFINS	(5.130)	(2.966)
PIS	(1.114)	(644)
ICMS	(80)	(287)
Total de deduções de receita	(8.783)	(5.422)
	58.721	33.608

19. Custo e despesas operacionais

	Custo do serviço		Despesas gerais e administrativas	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal	11.081	7.779	7.360	4.353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.139	492
Material	5.514	4.718	-	-
Serviços de terceiros	14.459	10.982	16.620	12.219
Arrendamentos e aluguéis	-	-	889	679
Depreciação e amortização	-	-	824	461
Outras despesas	-	-	251	103
Total	31.054	23.479	27.083	18.307

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Resultado financeiro

	31/12/2017	31/12/2016
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	254	304
Outras receitas financeiras	98	581
Total da receita financeira	352	885
Despesa financeira		
Multas	(207)	(182)
Encargos de dívidas	(2.466)	(1.339)
Outras despesas financeiras	(581)	(876)
Total da despesa financeira	(3.254)	(2.397)
Total	(2.902)	(1.512)

21. Imposto de renda e contribuição social

Após um planejamento tributário realizado no final de 2015, a Companhia optou por calcular o imposto de renda e a contribuição social através do lucro real (artigo 1º da Lei nº 9.430, de 1996), em função de reduzir a carga tributária para o ano de 2016 com essa forma de tributação, decisão influenciada principalmente pelo prejuízo contábil previsto para o ano.

Abaixo segue a reconciliação do IRPJ e CSLL ano 2017:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(2.318)	(2.318)	(9.690)	(9.690)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$240/ano	10%	-	10%	-
	580	209	2.423	872
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(302)	(109)	(2.285)	(822)
Incentivos fiscais e outros	5	-	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	2.290	824
Imposto de renda e contribuição social no resultado	283	100	2.428	874
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9)	(5)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	292	105	2.428	874
Total	283	100	2.428	874

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar com terceiros e partes relacionadas.

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

	Categoria	Nível	31/12/2017		31/12/2016	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	927	927	105	105
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	6.195	6.195	2.227	2.227
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	2	15.152	15.152	8.055	8.055
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	200	200	13.085	13.085
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	2	4.043	4.043	7.052	7.052
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	2	1.894	1.894	3.447	3.447

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

- Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos, cujos valores estão próximos aos valores de liquidação ou realização.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possui quaisquer operações estruturadas com derivativos ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

23. Participação nos resultados

A Companhia implantou em 2015 o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. Devido ao resultado apresentado nos anos de 2016 e 2017 não houveram participação em resultado nesse exercício.

24. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel Brasil.

Enel Soluções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Cobertura de seguros--Continuação

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância Segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco Operacional	01/11/2017	31/10/2018	R\$ 12.291	R\$ 3.805.859
Responsabilidade Civil	01/11/2017	31/10/2018	N/A	R\$ 654.040